

# BIOPROSPECÇÃO DE COMPOSTOS BIOATIVOS EM ORGANISMOS MARINHOS DO LITORAL DO CEARÁ: CORALLINA OFFICINALIS

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Beatriz Emilly Alves Reboucas, Thalyanne Mendes Paula, Karolina Costa de Sousa, Silvana Saker Sampaio

Compostos bioativos de interesse científico têm sido encontrados em diversos organismos marinhos. Neste trabalho, o objetivo foi quantificar compostos fenólicos totais (CFT) e flavonoides (TF) e determinar atividades antioxidante, antimicrobiana e fitotóxica do extrato etanólico da rodófito *Corallina officinalis*. A biomassa coletada na Praia do Pacheco, Caucaia, Ceará, em novembro/2018 foi lavada, liofilizada, triturada, pesada e extraída em etanol (1:10, p/V) por 48 h. O resíduo foi re-extraído por mais 48 h. Os filtrados das duas extrações foram reunidos e evaporados. O rendimento médio da extração foi 0,54%. CFT foi quantificado com base na curva padrão do ácido gálico, sendo igual a  $27,65 \pm 2,73$  mg EAG/g extrato. TF foi quantificado com base na curva padrão de quercetina, sendo  $45,78 \pm 3,83$  mg EQ/g extrato. A capacidade de sequestro do DPPH, poder de quelação de íons ferrosos (FIC), poder de redução de íons férricos (FRAP) e atividade inibitória do branqueamento do  $\beta$ -caroteno (BCB) foram determinados no extrato etanólico e nos controles positivos nas concentrações 50, 100, 250, 500 e 1.000  $\mu\text{g/mL}$ . DPPH variou de 10,36 a 12,35%. Na maior concentração testada, os valores de FIC e FRAP foram, respectivamente, 41,29% e 0,132 (absorbância em 700 nm). BCB mostrou que nas menores concentrações, a proteção não diferiu estatisticamente da do ácido ascórbico, mas nas maiores, elas foram superiores às daquelas do controle positivo. Nas concentrações testadas, não houve atividade antimicrobiana contra *Staphylococcus aureus* e *S. epidermidis*. O extrato etanólico da rodófito *C. officinalis* não apresentou fitotoxicidade frente a sementes de pepino *Cucumis sativus*. O índice de germinação foi 122,86%, com todas as sementes germinadas nos controles positivo (C+) e negativo (C-), e 96,67% no extrato da alga. Os comprimentos das radículas (cm) foram  $2,73 \pm 1,05$  (C+),  $9,07 \pm 3,20$  (C-) e  $11,53 \pm 4,54$  no extrato algal.

Palavras-chave: Corallina. Rodófito. Atividade biológica. Antioxidante.